

Um chapéu vencerá a crise. Quem o usará?

MÁRIO CHIMANOVITCH

Desde 1984, o Brasil ingressou num ciclo de mutação que será decisivo para o seu futuro como nação de primeira grandeza. Essa transformação, entretanto, não se processará de maneira pacífica, ordenada. Mais cedo do que se imagina, o País mergulhará numa gravíssima convulsão social, marcada por um terrível banho de sangue, com perda de grande número de vidas, resultado da luta de muitas forças em choque. Até que surgirá um homem, relativamente jovem, cuja característica visual mais marcante será o uso constante de um chapéu branco. Ele promoverá a pacificação e conduzirá a Nação no rumo da estabilidade política, social e econômica.

Esse vaticínio, que encerra um componente de grande apreensão, foi feito por Tia Neiva (Neiva Zelaya), fundadora e mentora do movimento doutrinário e religioso conhecido como "Vale do Amanhecer", em 1983, dois anos portanto antes do seu desaparecimento. A profecia não foi divulgada, tanto porque Tia Neiva não gostava desse tipo de publicidade em torno de seu trabalho, que poderia também causar sentimento de alarme entre as pessoas. De modo que ela ficou restrita ao conhecimento de alguns poucos até ser confirmada agora ao **CORREIO BRAZILIENSE** por Mário Sassi, um dos quatro mestres administradores do movimento, com quem se casa em segundas núpcias.

CELEIRO DO MUNDO

Sassi, 67 anos, que tem o título de mestre Trino Tumuchi na

hierarquia iniciática que administra o Vale do Amanhecer, revelou que segundo o vaticínio de Neiva, o Brasil vai cumprir todas as profecias positivas feitas com relação ao seu futuro, principalmente aquelas de Humberto de Campos, através de um livro psicografado pelo médium Chico Xavier ("Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho"), que prevêem a sua transformação no "celeiro do mundo".

"Mas até que isso aconteça, vamos enfrentar uma situação terrível", diz Mário Sassi acrescentando que, de maneira geral, a profecia de Neiva combina com muitas outras feitas por vários iniciados, uma das quais alude inclusive à extrema violência com que se processará a mudança, a ponto mesmo de pessoas serem enforcadas em postes de iluminação.

Sassi garante que Neiva nunca falhou em seus vaticínios, mas ficava temerosa em divulgá-los, porque, dizia, "nunca se sabe como o homem reagirá". Ele diz que o Brasil ingressou no ciclo que deve ser definido como o de "karma coletivo" desde 1984, e desde então "temos gradativamente sido confrontados com realidades que conduzirão inexoravelmente à catástrofe". Sassi indica inclusive que a previsão de Neiva pode ser confrontada com a Profecia do Fim de Mundo de Jesus (Mateus — versículos 24 e 15 a 39):

"A psiquê humana está desordenada. Os hospícios estão abarrotados de infelizes. Nunca houve tanta loucura no mundo. E a situação brasileira, creia, é

reflexo do que está ocorrendo a nível mundial", afirma Sassi acrescentando que "o Brasil é habitado pelos espíritos mais antigos do planeta, com uma incrível multiplicidade de raças que não têm vínculos com a região. Trata-se de uma carga espiritual muito forte e pesada para a Nação, cujos reflexos se fazem sentir no seu próprio processo de transformação".

"Nesse caso — diz ele — a violência no processo se configuraria como um elemento necessário para o encontro de um denominador comum. Para a materialização de uma paz nacional, genuína, sólida e estável, em perfeita sintonia com os planos espirituais mais elevados".

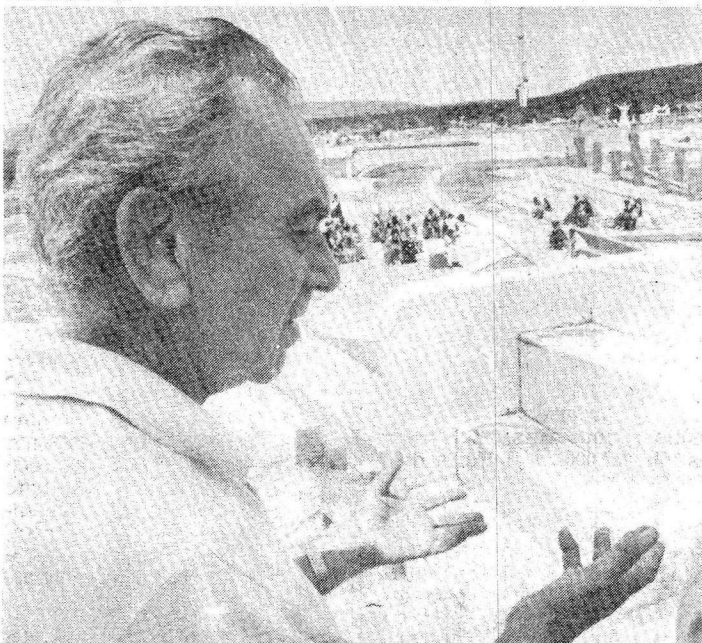
BROSSARD, NÃO

E que homem de chapéu branco seria esse? Neiva não deixou indicações mais precisas acerca de sua origem?

"Não. Não deixou. Mas de qualquer forma, você pode desde já afastar do seu elenco de suposições a figura do ministro da Justiça Paulo Brossard (adepto contumaz do uso de chapéus de cor clara), uma vez que a profecia de Neiva num ponto é bastante precisa: trata-se de um homem jovem e o ministro Brossard, como sabemos, já é um homem maduro", responde o mestre.

Tia Neiva desapareceu em 15 de novembro de 1985 não deixando ao que se sabe, nenhum sucessor ou sucessora à testa do movimento do "Vale do Amanhecer". Sobre isso, Sassi confirma que, de fato, Neiva não deixou nenhuma instrução precisa nesse sentido. Esclarece, no entanto, que não existe no seio da comunidade uma preocupação com relação a isso, muito embora todos sintam muito até hoje o desaparecimento da sua mentora:

"Posso lhe afirmar que não há ninguém em vista para substituir Neiva, tanto porque, e ela que me perdoe esse sentimento digamos materialista, ela é insubstituível. Hoje, na sua ausência, o movimento é dirigido, se bem que considero o termo até impróprio, por quatro trinos: seu filho mais velho, Gilberto Chaves Zelaya, o Trino Ajará; Mikkael Hana, o Trino Sumaná; Nestor Sabatowicz, o Trino Arakém, e eu mesmo, Trino Tumuchi. Digo-lhe também que a paz e a harmonia reinarão nessa comunidade apolítica. E vamos continuar seguindo a linha traçada por Neiva: não nos envolvemos em política e, como sempre, não vamos apoiar candidato nenhum, a cargo nenhum..."



Sassi: "Cumpriremos as profecias até o celeiro do mundo"

F. GUALBERTO